FICHA DE DADOS DE **SEGURANÇA**



SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Tribol GR 400-2 PD **Nome do Produto** Código do produto 468725-DE03 SDS# 468725

Tipo do produto Massa lubrificante

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Uso geral de lubrificantes e massas lubrificantes em veículos ou maquinaria.-Industrial Uso geral de lubrificantes e massas lubrificantes em veículos ou maquinaria.-Profissional

Utilização da substância

Massa lubrificante para aplicações industriais.

Utilizações identificadas

ou mistura

Para aplicações específicas do produto, consultar a Ficha Técnica ou contactar um

representante da Companhia.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor BP Southern Africa (Ptv)Ltd

> 199 Oxford Road Oxford Parks Dunkeld, 2196 South Africa

Product Technical Helpdesk: 0800 111 551

Endereço de e-mail MSDSadvice@bp.com

1.4 Número de telefone de emergência

Tygerberg Poison Centre: 0861 555 777 **NÚMERO DE TELEFONE** Carechem: +27 21 300 2732 (24/7) DE EMERGÊNCIA

SECÇAO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura Definição do produto Mistura

Classificação conforme Regulamentação (EC) 1272/2008 [CLP/GHS]

quatic Chronic 3, H412

Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.

Consultar as secções 11 e 12 para obter informações mais detalhadas sobre os efeitos sobre a saúde, sintomas e perigos ambientais.

2.2 Elementos do rótulo

Palavra-sinal Sem palavra-sinal.

Advertências de perigo H412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

Prevenção P273 - Evitar a libertação para o ambiente.

Resposta Não é aplicável. **Armazenamento** Não é aplicável.

P501 - Descartar o conteúdo e os recipientes de acordo com todas as regulamentações locais, Eliminação

regionais, nacionais e internacionais.

Elementos de etiquetagem

Produto

Contém Produto da reacção de molibdato de amónia e C12-C24-alquilamina dietoxilada (1:5-1: 3), fosfito de difenilo e isodecilo e 2,6-di-terc-butil-4-nonilfenol. Pode provocar uma reacção suplementares

alérgica.

Regulamento (CE) Nº 1907/2006 (REACH)

Código do Nome do Tribol GR 400-2 PD 468725-DE03 Página: 1/16

produto

Data de 12 Maio 2021 Idioma PORTUGUÊS Versão 3 Formato África do Sul

lançamento

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas,

Não é aplicável.

Exigências especiais de embalagem

Recipientes que devem dispor de um sistema de fecho de segurança para

misturas e artigos

Não é aplicável.

as crianças

Aviso táctil de perigo Não é aplicável.

2.3 Outros perigos

Resultados da avaliação PBT e mPmB

A mistura não corresponde aos critérios aplicáveis às misturas PBT ou mPmB, de acordo com o anexo XIII do Regulamente REACH (CE) n.º 1907/2006.

O produto cumpre os critérios para PBT ou vPvB de acordo com o Esta mistura não contém qualquer substância que seja avaliada como sendo PBT ou vPvB.

Regulamento (EC) No. 1907/2006, Anexo XIII Outros perigos que não

resultam em classificação

Desengordurante para a pele. Nota: Aplicações a Alta Pressão

As injecções através da pele resultantes do contacto com o produto a alta pressão constituem

uma grave emergência médica. Consultar 'Anotações para o médico', nas Medidas de

Primeiros Socorros, na Secção 4 desta Folha de Dados de Segurança.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2 Misturas

Definição do produto Mistura

Óleos minerais altamente refinados e aditivos. Agente espessador.

Nome do Produto/ Ingrediente	Identificadores	%	Regulamento (CE) N° 1272/2008 [CLP]	Tipo
Produto da reacção de molibdato de amónia e C12-C24-alquilamina dietoxilada (1:5-1:3)	REACH #: 01-0000016000-92 CE (Comunidade Europeia): 412-780-3 Índice: 042-004-00-5	<1	Skin Irrit. 2, H315 Eye Irrit. 2, H319 Skin Sens. 1, H317 Aquatic Chronic 2, H411	[1]
fosfito de difenilo e isodecilo	CE (Comunidade Europeia): 247-777-4 CAS: 26544-23-0	<1	Skin Irrit. 2, H315 Skin Sens. 1, H317 Aquatic Chronic 2, H411	[1]
2,6-di-terc-butil-4-nonilfenol	REACH #: 01-2120759723-46 CE (Comunidade Europeia): 224-320-7 CAS: 4306-88-1	≤0.3	Skin Sens. 1B, H317 Aquatic Acute 1, H400 (M=1) Aquatic Chronic 1, H410 (M=1)	[1]

Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.

Tipo

- [1] Substância classificada como perigosa para a saúde ou para o meio ambiente
- [2] Substância com limite de exposição em local de trabalho
- [3] A substância cumpre os critérios de classificação como PBT de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII
- [4] A substância cumpre os critérios de classificação como mPmB de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII
- [5] Substância que suscite preocupações equivalentes
- [6] Divulgação adicional devido à política da empresa

O(s) limite(s) de exposição ocupacional, se disponíveis, encontram-se indicados na secção 8.

 Nome do
 Tribol GR 400-2 PD
 Código do
 468725-DE03
 Página: 2/16

Produto produto

Versão 3 Data de 12 Maio 2021 Formato África do Sul Idioma PORTUGUÊS

lançamento

SECÇAO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Contacto com os olhos Em caso de contacto, lavar imediatamente os olhos com água em abundância, no mínimo

durante 15 minutos. Manter as pálpebras separadas do globo ocular para assegurar uma lavagem minuciosa do olho. Verificar se estão a ser usadas lentes de contacto e nesse caso

remove-las. Consulte um médico.

Contacto com a pele Lave a pele cuidadosamente com água e sabão ou utilize produtos de limpeza de pele

reconhecidos. Remova roupas e calçados contaminados. Lavar as roupas antes de reutilizálas. Limpe cuidadosamente os sapatos antes de os reutilizar. Consulte um médico em caso

de irritação.

Via inalatória Se inalado, retire-se para o ar fresco. Procure tratamento médico se ocorrem sintomas.

Ingestão Não provocar o vômito exceptuando o caso de haver diretrizes do pessoal médico. Nunca dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a em

posição de recuperação e procure ajuda médica imediatamente. Procure tratamento médico

se ocorrem sintomas.

Proteção das pessoas que

prestam primeiros

socorros

Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Pode ser perigoso à pessoa que provê ajuda durante a ressuscitação boca-para-boca.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Consulte a Secção 11 para obter informações pormenorizadas sobre sintomas e efeitos na saúde.

Efeitos Potenciais Agudos na Saúde

Via inalatória Mão apresentou efeitos significativos ou riscos críticos. Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos. Ingestão

Contacto com a pele Desengordurante para a pele. Pode causar a irritação e secagem da pele.

Contacto com os olhos Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

Via inalatória A inalação de névoa de óleo, ou vapores em temperaturas elevadas pode causar irritação nas

vias respiratórias.

Ingestão A ingestão de grandes quantidades pode causar náuseas e diarreia.

Contacto com os olhos Possível risco de ardor ou vermelhidão passageiros em caso de contacto acidental com os

olhos.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Anotações para o médico O tratamento deverá em geral ser sintomático e dirigido para a mitigação de quaisquer efeitos.

Nota: Aplicações a Alta Pressão

As injecções através da pele resultantes do contacto com o produto a alta pressão constituem uma emergência médica grave. Os ferimentos podem não parecer graves no princípio, mas dentro de poucas horas, o tecido começa a inchar, a descorar, aparecendo uma necrose

subcutânea extensa acompanhada de dores extremamente fortes.

Deve efectuar-se sem demora uma intervenção cirúrgica. É necessário efectuar uma limpeza extensiva e cuidadosa da ferida e do tecido subjacente, para minimizar a perda de tecidos e para prevenir ou limitar uma lesão permanente. Reparar que a pressão elevada pode obrigar o produto a movimentar-se através dos tecidos, percorrendo distâncias consideráveis.

SECCÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção adequados

Usar espuma ou substâncias químicas secas para todos os fins para apagar o fogo.

Meios de extinção inadequados

NÃO utilizar um jato de água. Utilizar um jato de água pode causar a propagação do fogo ao

espalhar o produto em combustão.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos provenientes da substância ou mistura

Não existem riscos específicos de incêndio ou explosão.

Produtos de combustão

perigosos

Os produtos da combustão podem incluir o seguinte:

óxidos de carbono (CO, CO2)

óxido metálico/óxidos

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Código do Nome do Tribol GR 400-2 PD 468725-DE03 Página: 3/16

Produto produto

Data de 12 Maio 2021 Formato África do Sul Idioma PORTUGUÊS Versão 3

lancamento

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

Precauções especiais para bombeiros

Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Isolar prontamente o local removendo todas as pessoas da vizinhança do acidente, se houver fogo. Esse produto é nocivo para os organismos aquáticos. A água usada para apagar incêndios e contaminada com este Produto deve ser contida e jamais despejada em qualquer curso de água, esgoto ou dreno.

Equipamento especial de protecção para o pessoal destacado para o combate a incêndios

Os bombeiros devem usar equipamentos de protecção adequados e usar um aparelho respiratório autónomo (SCBA) com uma máscara completa operado em modo de pressão positiva. O vestuário para as pessoas envolvidas no combate a incêndios (incluindo capacetes, botas protectoras e luvas) em conformidade com a Norma Europeia EN 469 proporciona um nível básico de protecção no caso de incidentes químicos.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Contactar o pessoal de emergência. Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Evacuar áreas circundantes. Não deixar entrar pessoal desnecessário e não protegido. NÃO tocar ou caminhar sobre produto derramado. O chão pode estar escorregadio; tenha cuidado para evitar cair. Fornecer ventilação adequada. Vestir equipamento de protecção individual apropriado.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

☑aso seja necessário vestuário especializado para lidar com o derrame, anotar todas as informações indicadas na Secção 8 sobre materiais adequados e não adequados. Consultar também as informações no ponto "Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência".

6.2 Precauções a nível ambiental

Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto. Informe as autoridades competentes se o produto causar poluição ambiental (esgotos, vias fluviais, solo ou ar). Material poluente da água. Pode prejudicar o ambiente quando libertado em grandes quantidades.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Derramamento de pequenas proporções Remover os recipientes da área de derramamento. Aspirar ou varrer o produto e colocá-lo num recipiente de para eliminação designado e rotulado. Elimine através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada.

Derramamento de grande escala

Remover os recipientes da área de derramamento. Liberação a favor do vento. Impeça a entrada em esgotos, cursos de água, caves ou espaços reduzidos. Aspirar ou varrer o produto e colocá-lo num recipiente de para eliminação designado e rotulado. Evite criar condições poeirentas e evite a dispersão pelo vento. Se o pessoal de emergência não estiver disponível, conter o produto derramado. Aspirar ou vazar o derrame para recipientes apropriados para o seu descarte ou reciclagem, e cobrir depois a área do derrame com um material absorvente de óleo. Elimine através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada.

6.4 Remissão para outras secções

Consultar a Secção 1 para informações sobre contactos de emergência. Para obter medidas de combate a incêndios consulte a secção 5.

Consultar a Secção 8 para informações sobre o equipamento de protecção individual

Consulte a Secção 12 para precauções ambientais.

Consultar a Secção 13 para mais informações sobre tratamento de resíduos.

SECCÃO 7: Manuseamento e armazenagem

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Medidas de proteção

Vestir equipamento de protecção individual apropriado. Não ingerir. Evitar contacto com os olhos, pele e roupas. Evite o contacto do produto derramado e escorrências com o solo e canais de água de superfície. Manter no recipiente original ou num recipiente alternativo aprovado, feito com material compatível; manter firmemente fechado quando não estiver em uso. Não reutilizar o recipiente. Os recipientes vazios retêm resíduos do produto e podem ser perigosos.

Recomendações gerais sobre higiene ocupacional Comer, beber e fumar deve ser proibido na área onde o produto é manuseado, armazenado e processado. Lavar-se cuidadosamente depois da manipulação. Retirar o vestuário contaminado e o equipamento de protecção antes de entrar em áreas destinadas à alimentação. Consultar também a Secção 8 para mais informações sobre medidas de higiene.

Nome do Tribol GR 400-2 PD

Produto

Data de 12 Maio 2021 Versão 3

lancamento

11 Fevereiro 2020. Data da edição anterior

produto Formato África do Sul

Código do

(South Africa)

Idioma PORTUGUÊS

Página: 4/16

468725-DE03

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar em conformidade com a regulamentação local. Armazenar em área seca, fresca e bem ventilada, afastada de materiais incompatíveis (consultar secção 10). Manter o recipiente bem fechado e vedado até que esteja pronto para uso. Os recipientes abertos devem ser selados cuidadosamente e mantidos em posição vertical para evitar fugas. Armazenar e utilizar apenas em equipamento/recipientes concebidos para serem utilizados com este produto. Não armazene em recipientes sem rótulos. Utilizar um recipiente adequado para evitar a contaminação do ambiente.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Recomendações

Consultar a secção 1.2 e os cenários de Exposição em anexo, se aplicável.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

8.1 Parâmetros de controlo

Limites de exposição ocupacional

Não é conhecido o valor limite de exposição.

Nome do Produto/Ingrediente

Valores-limite de exposição

Embora se possam apresentar nesta secção os LEPs específicos de certos componentes, podem estar presentes outros componentes em qualquer neblina, vapor ou pó produzido. Portanto os LEPs específicos podem não ser aplicáveis ao produto todo e são fornecidos apenas como orientação.

Procedimentos de monitorização recomendados

Se este produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário monitorizar o pessoal, a atmosfera do local de trabalho ou a monitorização biológica para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo, e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita menção às normas de monitorização, como as seguintes: Norma Europeia EN 689 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a apreciação da exposição por inalação a agentes químicos por comparação com valores-limite e estratégia de medição) Norma Europeia EN 14042 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a aplicação e utilização de procedimentos para a apreciação da exposição a agentes químicos e biológicos) Norma Europeia EN 482 (Atmosferas dos locais de trabalho - Requisitos gerais do desempenho dos procedimentos de medição de agentes químicos) Será ainda necessária a referência a documentos nacionais de orientação para a determinação de substâncias perigosas.

Nível derivado de exposição sem efeitos

DNELs/DMELs não disponíveis.

Concentração previsível sem efeito

PNECs não disponíveis.

8.2 Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados

Fornecer ventilação de escape ou outros controlos de engenharia para manter as concentrações atmosféricas relevantes a níveis inferiores aos dos respectivos limites de exposição profissional.

Todas as actividades que envolvam químicos deverão ser avaliadas em relação aos riscos para a saúde de modo a garantir que as exposições são devidamente controladas. O equipamento de protecção individual apenas deverá ser considerado após outros tipos de medidas de controlo (por exemplo, controlos técnicos) terem sido convenientemente avaliados. O vestuário de protecção pessoal deve obedecer às normas apropriadas, devendo ser próprio para ser utilizado e devendo ser mantido em boas condições. Consulte o seu fornecedor de equipamento de protecção pessoal, obtendo conselhos sobre a selecção do vestuário e as normas aplicáveis ao mesmo. Para obter mais informações, contactar a organização nacional de padrões

A decisão final sobre o equipamento de protecção a utilizar dependerá da avaliação dos riscos. É importante assegurar que todos os artigos de equipamento de protecção pessoal sejam compatíveis.

Medidas de proteção individual

Medidas de Higiene

Lave muito bem as mãos, antebraços e rosto após manusear os produtos químicos, antes de usar o lavatório, comer, fumar e ao término do período de trabalho. Assegurar que os locais de lavagem de olhos e os chuveiros de segurança estão próximos dos locais de trabalho.

Proteção respiratória

Nome do Tribol GR 400-2 PD

Produto

Versão 3 Data de 12 Maio 2021

lançamento

Data da edição anterior 11 Fevereiro 2020.

Código do 468725-DE03

produto

Formato África do Sul

Idioma PORTUGUÊS

Página: 5/16

Idioma PORTI

(South Africa)

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

Em caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado. Para proteção contra fluidos de trabalho em metal, a proteção respiratória classificada como "resistente ao lubrificante" (classe R) ou à prova de lubrificante (classe P) deverá ser selecionada sempre que adequado. Dependendo do nível de contaminantes no ar, um respirador purificador do ar, semi-máscara (com filtro HEPA) incluindo respirador descartável (série P ou R) (para vapores de óleo inferiores a 50mg/m3) ou purificador de ar equipado com capuz ou capacete e filtro HEPA (para vapores de óleo inferiores a 125mg/m3). Sempre que os vapores orgânicos sejam um perigo potencial durante operações metalúrgicas, poderá ser necessária uma combinação de partículas e de filtro de vapor orgânico. A selecção adequada do tipo de protecção respiratória depende dos químicos que se pretende manipular, das condições de trabalho e de utilização e das condições do equipamento respiratório. Devem implementar-se procedimentos de segurança para cada situação. A selecção do equipamento de protecção respiratória deve ser feita com o apoio do fornecedor/ fabricante e deve ter por base uma avaliação completa das condições de trabalho.

Proteção ocular/facial Proteção da pele Proteção das mãos

Óculos de segurança com protecções laterais.

Informações gerais:

Os procedimentos de segurança deve ser desenvolvidos para cada aplicação, uma vez que os ambientes de trabalho específicos e as práticas de manipulação de materiais variam. A escolha correta de luvas de proteção depende dos químicos que são manipulados e das condições de trabalho e utilização. A maioria das luvas oferece proteção apenas por um tempo limitado até terem de ser descartadas e substituídas (mesmo as melhores luvas resistentes a químicos se gastam após exposições químicas repetidas).

As luvas devem ser escolhidas seguindo as indicações do fornecedor/fabricante e considerando uma avaliação completa das condições de trabalho.

Recomenda-se: luvas de nitrilo.

Tempo de perfuração:

Os dados da duração de exposição são criados pelos fabricantes de luvas sob condições de teste em laboratório e representam o tempo esperado de resistência de permeabilização eficiente fornecida pela luva. É importante ter em conta as condições de trabalho reais quando se seguem as recomendações da duração de exposição. Informe-se sempre com o seu fornecedor de luvas para obter informação técnica atualizada acerca da duração de exposição do tipo de luvas recomendadas.

As nossas recomendações na escolha de luvas são as seguintes:

Contacto contínuo:

Luvas com a duração mínima de exposição de 240 minutos ou superior a 480 minutos, se houver luvas apropriadas.

Se não houver luvas apropriadas que ofereçam esse nível de proteção, as luvas com duração de exposição inferior podem ser aceitáveis desde que sejam determinados e seguidos regimes de substituição e manutenção das luvas apropriados.

Proteção de salpicos/curta-duração:

Recomenda-se a duração de exposição mencionada acima.

Reconhece-se que para exposições momentâneas, de curta-duração, luvas com durações de exposição inferiores podem ser geralmente utilizadas. Por conseguinte, regimes de substituição e manutenção apropriados devem ser determinados e rigorosamente seguidos. Espessura das luvas:

Para aplicações gerais, é aconselhado o uso de luvas com uma espessura geralmente superior a 0,35 mm.

É importante salientar que a espessura das luvas não é obrigatoriamente um bom indício para a resistência das luvas a um químico específico, uma vez que a eficiência da permeação das luvas dependerá da composição específica do material das luvas. Assim, a seleção das luvas deverá basear-se nos requisitos da tarefa e no conhecimento dos tempos de rutura. A espessura das luvas também poderá variar em função do fabricante, do tipo e do modelo das luvas. Assim, os dados técnicos do fabricante deverão ser sempre tidos em conta, de modo a garantir uma seleção das luvas mais adequadas à tarefa.

Nota: Em função da atividade a ser realizada, poderão ser necessárias luvas de diferentes espessuras para tarefas específicas. Por exemplo:

Nome do Tribol GR 400-2 PD

Produto

Versão 3 Data de 12 Maio 2021

lancamento

Data da edição anterior 11 Fevereiro 2020. Código do 468725-DE03

produto

Página: 6/16

Formato África do Sul

Idioma PORTUGUÊS

(South Africa)

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

- Poderá ser necessário o uso de luvas mais finas (iguais ou inferiores a 0,1 mm) nos casos em que seja importante uma elevada destreza manual. Contudo, estas luvas poderão oferecer apenas uma proteção de curta duração e destinar-se-ão em geral uma única utilização, após a qual serão eliminadas.
- Poderá ser necessário o uso de luvas mais grossas (iguais ou superiores a 3 mm) nos casos em que exista um risco mecânico (bem como químico), ou seja, nos casos em que exista probabilidade de abrasão ou perfuração.

Pele e corpo A utilização de vestuário de protecção constitui boa prática industrial.

O equipamento de proteção pessoal para o corpo deveria ser selecionado de acordo com a tarefa executada e os riscos envolvidos e antes da manipulação do produto um especialista deveria aprovar.

Os fatos-macacos de algodão ou algodão e poliéster oferecem apenas um nível de protecção leve, contra as contaminações superficiais que não ensopem o vestuário até atingirem a pele. Os fatos-macacos devem ser lavados a intervalos regulares. Sempre que o risco de exposição dérmica seja elevado (ex. ao limpar derrames ou caso exista o risco da presença de salpicos) será necessário utilizar aventais de materiais resistentes aos produtos químicos e/ou fatos químicos impermeáveis e botas.

Consultar as normas: Proteção respiratória: EN 529

luvas: EN 420, EN 374 Protecção dos olhos: EN 166 Semi-máscara de filtragem: EN 149

Semi-máscara de filtragem com válvula: EN 405

Semi-máscara: EN 140 com filtro Máscara completa: EN 136 com filtro Filtros de partículas: EN 143 Filtros de gás/combinados: EN 14387

Controlo da exposição

ambiental

As emissões provindas da ventilação ou do equipamento de trabalho devem ser verificadas para garantir que estão conforme as exigências da legislação de protecção ambiental. Nalguns casos, serão necessários purificadores de fumos, filtros ou modificações de engenharia ao equipamento para reduzir as emissões para níveis aceitáveis.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspeto

Massa lubrificante Estado físico

Cor Castanho. Odor Não disponível. Limiar olfativo Não disponível. Não é aplicável. pН Ponto de fusão/ponto de Não disponível.

congelação

Ponto de ebulição inicial e

intervalo de ebulição

Não disponível.

Vaso aberto: 268°C (514.4°F) [Estimado. Com base em óleos com base lubrificante] Taxa de evaporação Não disponível. Inflamabilidade (sólido, gás) Não disponível.

Limite superior/inferior de inflamabilidade ou de

explosividade

Ponto de inflamação

Não disponível.

Pressão de vapor Não disponível. Densidade de vapor Não disponível. Densidade relativa Não disponível.

Densidade <1000 kg/m3 (<1 g/cm3) a 20°C

Solubilidade(s) insolúvel em água. Coeficiente de partição: n-Não disponível.

octanol/água

Não disponível.

Temperatura de autoignição Temperatura de decomposição Não disponível. Viscosidade Não disponível.

Código do Nome do Tribol GR 400-2 PD 468725-DE03 Página: 7/16

Produto produto

Formato África do Sul Idioma PORTUGUÊS Versão 3 Data de 12 Maio 2021

lançamento

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

Propriedades explosivas Não disponível.

Propriedades comburentes Não disponível.

9.2 Outras informações

Não há informações adicionais.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade Não estão disponíveis dados de teste específicos para este produto. Para obter informações

adicionais consulte as Condições a evitar e Materiais incompatíveis.

10.2 Estabilidade química O produto é estável.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Em condições normais de armazenamento e utilização não ocorrem reacções perigosas. Em condições normais de armazenamento e uso não ocorre polimerização perigosa.

10.4 Condições a evitar Evite todas as fontes possíveis de ignição (faísca ou chama).

10.5 Materiais incompatíveis Reactivo ou incompatível com os seguintes materiais: materiais oxidantes.

10.6 Produtos deSob condições normais de armazenamento e uso, não se originarão produtos de

decomposição perigosos decomposição perigosos.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Estimativas da toxicidade aguda

Não disponível.

Informações sobre vias de exposição prováveis

Vias de entrada previstas: Via cutânea, Via inalatória.

Efeitos Potenciais Agudos na Saúde

Via inalatóriaMão apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.IngestãoNão apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Contacto com a pele Desengordurante para a pele. Pode causar a irritação e secagem da pele.

Contacto com os olhos Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos. Sintomas relacionados com as características físicas, químicas e toxicológicas

Via inalatóriaNão há dados específicos.IngestãoNão há dados específicos.

Contacto com a peleOs sintomas adversos podem incluir os seguintes:

irritação pele seca gretar da pele

Contacto com os olhos Não há dados específicos.

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

Via inalatória A inalação de névoa de óleo, ou vapores em temperaturas elevadas pode causar irritação nas

vias respiratórias.

Ingestão A ingestão de grandes quantidades pode causar náuseas e diarreia.

Contacto com os olhos Possível risco de ardor ou vermelhidão passageiros em caso de contacto acidental com os

olhos.

Efeitos Potenciais Crónicos na Saúde

GeralNão apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.CarcinogenicidadeNão apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.MutagenicidadeNão apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.Efeitos noNão apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

desenvolvimento

Efeitos na fertilidade Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Nome do Tribol GR 400-2 PD Código do 468725-DE03 Página: 8/16

Produto produto

Versão 3 Data de 12 Maio 2021 Formato África do Sul Idioma PORTUGUÊS

lançamento

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Perigos para o ambiente Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

12.2 Persistência e degradabilidade

Não é de esperar que seja rapidamente degradável.

12.3 Potencial de bioacumulação

Não disponível.

Mobilidade

12.4 Mobilidade no solo

Coeficiente de Partição

Não disponível.

Solo/Água (Koc)

Não-volátil. Massa lubrificante. insolúvel em água.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

A mistura não corresponde aos critérios aplicáveis às misturas PBT ou mPmB, de acordo com o anexo XIII do Regulamente REACH (CE) n.º 1907/2006.

12.6 Outros efeitos adversos Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto

Métodos de eliminação

Sempre que possível, o produto deve ser encaminhado para reciclagem. A eliminação deve ser efectuada por pessoal autorizado/entidades autorizadas para eliminar resíduos de acordo com os regulamentos locais.

Sim. Resíduo Perigoso

Catálogo de Resíduos Europeu (EWC)

Código do resíduo	Designação do resíduo
12 01 12*	ceras e gorduras usadas

No entanto, uma utilização diferente da prevista e/ou a presença de quaisquer contaminantes potenciais podem exigir a utilização de um código alternativo para a eliminação de resíduos, código esse que deve ser estabelecido pelo utilizador final.

Embalagem

Métodos de eliminação

Sempre que possível, o produto deve ser encaminhado para reciclagem. A eliminação deve ser efectuada por pessoal autorizado/entidades autorizadas para eliminar resíduos de acordo com os regulamentos locais.

(South Africa)

Código do resíduo	Catálogo de Resíduos Europeu (EWC)
15 01 10*	embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas
Precauções especiais	Não se desfazer deste produto e do seu recipiente sem tomar as precauções de segurança devidas. Há que ter cautela no manuseamento de recipientes vazios que não tenham sido limpos ou lavados. Recipientes vazios ou revestimentos podem reter alguns resíduos do produto. Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto.
Referências	Decisão da Comissão 2014/955/UE, de 18 de dezembro de 2014 Directiva da Comissão 2008/98/CE, de 19 de novembro de 2008

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

Código do Nome do Tribol GR 400-2 PD 468725-DE03 Página: 9/16 **Produto** produto

Data de 12 Maio 2021 Formato África do Sul Idioma PORTUGUÊS Versão 3

lançamento 11 Fevereiro 2020. Data da edição anterior

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

	ADR/RID	ADN	IMDG	IATA
14.1 Número ONU	Não regulado.	Não regulado.	Não regulado.	Não regulado.
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	-	-	-	-
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	-	-	-	-
14.4 Grupo de embalagem	-	-	-	-
14.5 Perigos para o ambiente	Não.	Não.	Não.	Não.
Informação adicional	-	-	-	-

14.6 Precauções especiais para o utilizador

Não disponível.

14.7 Transporte a granel em conformidade com instrumentos IMO

Não disponível.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente Regulamento (CE) Nº 1907/2006 (REACH)

Anexo XIV - Lista das substâncias sujeitas a autorização

Anexo XIV

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Substâncias que suscitam elevada preocupação

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Regulamento (CE) Nº 1907/2006 (REACH)

Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e Não é aplicável.

à utilização de determinadas

substâncias perigosas, misturas e artigos

Outros regulamentos

Situação no REACH

A empresa, identificada na secção 1, comercializa este produto na UE em conformidade com os requisitos actuais do REACH.

Inventário dos Estados Unidos (TSCA 8b) (Lei de Controlo de Substâncias Tóxicas)

Todos os componentes estão ativos ou isentos.

Inventário Australiano de Substâncias Químicas

(AICS)

Pelo menos um componente não está listado.

Inventário do Canadá

Pelo menos um componente não está incluído na lista da DSL (Lista de Substâncias Domésticas)(Canadá), mas todos os componentes do género estão listados na NDSL (Lista de Substâncias Não Domésticas) (Canadá).

Inventário da China (IECSC) (Inventário das Substâncias Químicas **Existentes na China)**

Todos os componentes são listados ou isentos.

468725-DE03 Nome do Tribol GR 400-2 PD Código do Página: 10/16 **Produto** produto

Data de 12 Maio 2021 Formato África do Sul Idioma PORTUGUÊS Versão 3

lançamento

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

Inventário do Japão (ENCS) (Substâncias Químicas Existentes e

Novas)

Inventário da Coreia

(KECI) (Inventário Coreano dos Químicos

Existentes)

Inventário das Filipinas (PICCS) (Inventário Filipino de Químicos e Pelo menos um componente não está listado.

Pelo menos um componente não está listado.

Pelo menos um componente não está listado.

Substâncias Químicas)

Inventário de Substâncias Químicas de

Taiwan (TCSI)

Todos os componentes são listados ou isentos.

Substâncias que empobrecem a camada de ozono (1005/2009/UE)

Não listado.

Prévia Informação e Consentimento (PIC) (649/2012/UE)

Não listado.

UE - Directiva quadro da água - Substâncias prioritárias

Nenhum dos componentes está incluído em gualquer lista.

Directiva Seveso

Este produto não é controlado pela Directiva Seveso.

Número de registro do

produto

4039800

15.2 Avaliação da segurança química

Uma avaliação de segurança química foi realizada para uma ou mais substâncias desta mistura.

Não foi realizada uma avaliação da segurança química da mistura.

SECÇÃO 16: Outras informações

Abreviaturas e siglas

Versão 3

ADN = Disposições Europeias relativas ao Transporte Internacional de Carga Perigosa por via marítima

ADR = Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Carga Perigosa por via terrestre

ATE = Toxicidade Aguda Estimada BCF = Factor de Bioconcentração

CAS = Chemical Abstracts Service

CLP = Regulamentação para classificação, rotulagem e embalagem [Regulamentação (EC) No.

CSA = Avaliação de Segurança do Químico

CSR = Relatório de Segurança do Químico

DMEL = Nível Derivado de Efeito Mínimo

DNEL = Nível Derivado sem Efeito

EINECS = Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes

ES = Cenário de Exposição

EUH declaração = CLP-declaração de perigos específicos

EWC = Catálogo Europeu de Resíduos

GHS = Sistema Harmonizado Globalmente para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos

IATA = Associação Internacional de Transporte Aéreo

IBC = Recipiente intermediário a granel

IMDG = Transporte Marítimo Internacional de Material Perigoso LogPow = logaritmo do octanol/coeficiente de partição da água

MARPOL = Convenção Internacional para a Prevenção da poluição por Navios, 1973 alterada

pelo Protocolo de 1978. ("Marpol" = poluição da marinha)

OECD = Organização para o Desenvolvimento e Cooperação Económica

PBT = Persistente, Bioacumulável e Tóxico PNEC = Concentração previsível sem efeito

REACH = Registro, Avaliação, Autorização e Restrição de Químicos Regulamentados

[Regulamentação (EC) No. 1907/2006]

RID = Regulamento relativo ao Transporte Ferroviário Internacional de Material Perigoso

Idioma PORTUGUÊS

RRN = REACH Número de Registro

SADT = Temperatura de Decomposição auto-acelerada

Nome do Tribol GR 400-2 PD Código do 468725-DE03 Página: 11/16
Produto Produto

Data de 12 Maio 2021 Formato África do Sul

lançamento

SECÇÃO 16: Outras informações

SVHC = Substâncias de Grande Preocupação

STOT-RE = Toxicidade em órgãos alvos - Exposição Repetida STOT-SE = Toxicidade em órgãos alvos - Simples Exposição

TWA = Média ponderada no tempo

UN = Nações Unidas

UVCB = Substância hidrocarbonatada complexa

VOC = Compostos Orgânicos Voláteis

mPmB = Muito Persistente e Muito Bioacumulável

Varia = pode conter um ou mais dos seguintes 64741-88-4 / RRN 01-2119488706-23,

64741-89-5 / RRN 01-2119487067-30, 64741-95-3 / RRN 01-2119487081-40, 64741-96-4/ RRN

01-2119483621-38, 64742-01-4 / RRN 01-2119488707-21, 64742-44-5 / RRN

01-2119985177-24, 64742-45-6, 64742-52-5 / RRN 01-2119467170-45, 64742-53-6 / RRN

01-2119480375-34, 64742-54-7 / RRN 01-2119484627-25, 64742-55-8 / RRN 01-2119487077-29, 64742-56-9 / RRN 01-2119480132-48, 64742-57-0 / RRN 01-2119489287-22, 64742-58-1, 64742-62-7 / RRN 01-2119480472-38, 64742-63-8,

01-2119489287-22, 64742-58-1, 64742-62-77 RRN 01-2119480472-38, 64742-63-8, 64742-65-0 / RRN 01-2119471299-27, 64742-70-7 / RRN 01-2119487080-42, 72623-85-9 /

RRN 01-2119555262-43, 72623-86-0 / RRN 01-2119474878-16, 72623-87-1 / RRN

01-2119474889-13

Procedimento utilizado para derivar a classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CLP/GHS]

Classifi	cação	Justificação
quatic Chronic 3, H412		Método de cálculo
Texto completo das	H315	Provoca irritação cutânea.
declarações H abreviadas	H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
	H319	Provoca irritação ocular grave.
	H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
	H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
	H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
Texto completo das classificações [CLP/GHS]	quatic Acute 1	PERIGO (AGUDO) DE CURTO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 1
•	Aquatic Chronic 1	PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 1
	Aquatic Chronic 2	PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 2
	Eye Irrit. 2	LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR - Categoria 2
	Skin Irrit. 2	CORROSÃO/IRRITAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 2
	Skin Sens. 1	SENSIBILIZAÇÃO CÚTÂNEA - Categoria 1
	Skin Sens. 1B	SENSIBILIZAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 1B
<u>História</u>		
Data de lançamento/ Data da revisão	12/05/2021.	
Data da edição anterior	11/02/2020.	
Preparado por	Product Stewardship	

✓ Indicar as informações que foram alteradas em relação à versão anterior.

Observação ao Leitor

Tomaram-se todas as medidas possíveis para garantir que esta folha de dados e as informações de saúde, segurança e ambientais nela contidas sejam exactas na data abaixo indicada. Não se faz nenhuma garantia ou representação, expressa ou implícita, sobre a exactidão ou plenitude dos dados e informações contidos nesta folha de dados.

Os dados e os conselhos fornecidos aplicam-se sempre que o produto seja vendido para a aplicação ou aplicações referidas. Não deverá utilizar o produto em aplicações, que não sejam as estipuladas, sem consultar alguém da BP Group. O utilizador tem a obrigação de avaliar e utilizar este produto de forma segura e de aderir a todas as leis e regulamentos aplicáveis. O grupo BP não se responsabiliza por nenhumas perdas e danos ou lesões que resultem de uma utilização diferente daquela que se indicou em relação a este material, nem por qualquer falta em aderir às recomendações ou por quaisquer perigos inerentes à natureza do material. Os compradores deste produto para fornecimento a terceiros, para utilizar no trabalho, têm a obrigação de adoptar todas as medidas necessárias no sentido de garantir que todas as pessoas que manuseiem ou utilizem este produto tenham acesso às informações contidas nesta folha. A entidade patronal tem o dever de participar ao empregados e outras pessoas que possam ser afectadas por quaisquer dos perigos descritos nesta folha, todas as precauções que devam ser adoptadas. Pode entrar em contacto com o Grupo BP para assegurar-se de que este documento é a última versão disponível. É estritamente proibido efectuar alterações a este documento.

Nome do Tribol GR 400-2 PD Código do 468725-DE03 Página: 12/16
Produto produto

Versão 3 Data de 12 Maio 2021 Formato África do Sul Idioma PORTUGUÊS

lançamento



Anexo(a) a Ficha de Dados de Segurança alargada

Industrial

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto Mistura Código 468725-DE03 **Nome do Produto** Tribol GR 400-2 PD

Secção 1: Título

Título curto do cenário de

exposição

Uso geral de lubrificantes e massas lubrificantes em veículos ou maquinaria. -

Industrial

Lista de descritores de

utilizações

Nome da utilização identificada: Uso geral de lubrificantes e massas lubrificantes

em veículos ou maquinaria.-Industrial

Categoria de processo: PROC01, PROC08b, PROC09, PROC02

Sector de utilização final: SU03

Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não. Categoria que libera para o meio ambiente: ERC04, ERC07

Categoria de libertação para o ambiente ATIEL-ATC SPERC 4.Biv1

específica:

Processos e actividades cobertos pelo cenário de

exposição

Engloba o uso geral de lubrificantes e massas lubrificantes em veículos ou maguinaria em sistemas fechados. Inclui enchimento e esvaziamento de recipientes, operação de maquinaria fechada (incluindo motores), manutenção associada e

atividades de armazenamento.

Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 2,1 Controlo da exposição dos trabalhadores

Não é apresentado qualquer cenário de exposição, uma vez que o produto não está classificado em termos de efeitos para a Saúde Humana

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 2.2: Controlo da exposição ambiental

Quantidades utilizadas:

Tonelagem da UE de substância determinante de risco por ano:

2.63E+3 Toneladas/ano

Frequência e duração da utilização:

Dias de emissão 300

Factores ambientais não influenciados pela

gestão dos riscos:

10 Factor de diluição de água doce local Factor de diluição de água do mar local

Outras condições que afetam a exposição

ambiental:

Emissões para águas residuais negligenciáveis, pois o processo

decorre sem contacto com a água.

Libertação da fração para o ar (após implementação das medidas habituais de

gestão de riscos no local)

5.00E-05

Libertação da fração para o solo do processo (após implementação das medidas habituais de gestão de riscos no local)

Tribol GR 400-2 PD

Uso geral de lubrificantes e massas lubrificantes em veículos ou maquinaria. - Industrial

13/16

Libertação da fração para as águas residuais Não disponível. do processo (após a implementação das medidas habituais de gestão de riscos no local e antes da estação de tratamento de águas residuais):

Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões:

As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo:

Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas. Presume-se que os locais de utilização estejam equipados com separadores de óleo/água e que as águas residuais sejam descarregadas através de estações de tratamento de águas residuais

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações:

Não aplicar lamas industriais a solos naturais.

As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.

Condições e medidas relacionadas com estação de tratamento de águas residuais:

Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos

Não disponível.

Caudal previsto da estação de tratamento de 2.00E+3 águas residuais domésticas (m3/d)

Tonelagem máxima permitida no local (Msafe) Não disponível. com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais conforme o produto:

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:

O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:

A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Secção 3: Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente

Avaliação da exposição (ambiente): Utilizado o modelo ECETOC TRA (edição de Maio de 2010).

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores

Avaliação da exposição (humana): Não é apresentado qualquer cenário de exposição, uma vez que o

produto não está classificado em termos de efeitos para a Saúde

Secção 4: Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

Ambiente	A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo. Se o escalonamento revelar uma condição de utilização insegura (ou seja, QCR> 1), são necessárias outras MGR ou uma avaliação da segurança química específica do local. Para mais informações consulte www.ATIEL.org/REACH_GES
Saúde	Não é apresentado qualquer cenário de exposição, uma vez que o produto não está classificado em termos de efeitos para a Saúde Humana

Tribol GR 400-2 PD



Anexo(a) a Ficha de Dados de Segurança alargada

Profissional

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto Mistura Código 468725-DE03 **Nome do Produto** Tribol GR 400-2 PD

Secção 1: Título

Título curto do cenário de

exposição

Uso geral de lubrificantes e massas lubrificantes em veículos ou maquinaria. -

Profissional

Lista de descritores de

utilizações

Nome da utilização identificada: Uso geral de lubrificantes e massas lubrificantes

em veículos ou maquinaria.-Profissional

Categoria de processo: PROC01, PROC02, PROC08a, PROC08b, PROC20

Sector de utilização final: SU22

Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não. Categoria que libera para o meio ambiente: ERC09a, ERC09b

Categoria de libertação para o ambiente ATIEL-ATC SPERC 9.Bp.v1

específica:

Processos e actividades cobertos pelo cenário de

exposição

Engloba o uso geral de lubrificantes e massas lubrificantes em veículos ou maguinaria em sistemas fechados. Inclui enchimento e esvaziamento de recipientes, operação de maquinaria fechada (incluindo motores), manutenção associada e

atividades de armazenamento.

Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 2,1 Controlo da exposição dos trabalhadores

Não é apresentado qualquer cenário de exposição, uma vez que o produto não está classificado em termos de efeitos para a Saúde Humana

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 2.2: Controlo da exposição ambiental

Quantidades utilizadas:

Tonelagem da UE de substância determinante de risco por ano:

5.39 Toneladas/ano

Frequência e duração da utilização:

Dias de emissão 365

Factores ambientais não influenciados pela

gestão dos riscos:

Factor de diluição de água doce local 10 Factor de diluição de água do mar local

Outras condições que afetam a exposição

ambiental:

Emissões para águas residuais negligenciáveis, pois o processo

decorre sem contacto com a água.

Libertação da fração para o ar (após implementação das medidas habituais de

gestão de riscos no local)

1.00E-04

Libertação da fração para o solo do 1E-03 processo (após implementação das medidas

habituais de gestão de riscos no local)

Tribol GR 400-2 PD

Uso geral de lubrificantes e massas lubrificantes em veículos ou maquinaria. - Profissional

15/16

Libertação da fração para as águas residuais Não disponível. do processo (após a implementação das medidas habituais de gestão de riscos no local e antes da estação de tratamento de águas residuais):

Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões:

As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo:

Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas. Presume-se que os locais de utilização estejam equipados com separadores de óleo/água e que as águas residuais sejam descarregadas através de estações de tratamento de águas residuais

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações:

Não aplicar lamas industriais a solos naturais.

As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.

Condições e medidas relacionadas com estação de tratamento de águas residuais:

Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local

No data available yet

de resíduos Caudal previsto da estação de tratamento de 2.00E+3 águas residuais domésticas (m3/d)

Tonelagem máxima permitida no local (Msafe) No data available yet com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:

conforme o produto:

O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:

A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Secção 3: Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente

Avaliação da exposição (ambiente): Utilizado o modelo ECETOC TRA (edição de Maio de 2010).

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores

Avaliação da exposição (humana): Não é apresentado qualquer cenário de exposição, uma vez que o

produto não está classificado em termos de efeitos para a Saúde

Secção 4: Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

Ambiente	A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo. Se o escalonamento revelar uma condição de utilização insegura (ou seja, QCR> 1), são necessárias outras MGR ou uma avaliação da segurança química específica do local. Para mais informações consulte www.ATIEL.org/REACH_GES
Saúde	Não é apresentado qualquer cenário de exposição, uma vez que o produto não está classificado em termos de efeitos para a Saúde Humana

Tribol GR 400-2 PD

Uso geral de lubrificantes e massas lubrificantes em veículos ou maquinaria. - Profissional